OOTU Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo

EVENTO COS 2025 · AUDITÓRIO DA DGT, LISBOA · 18 DE NOVEMBRO

A COS no Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo (OOTU)

Os dados da COS ao serviço do ordenamento do território e da monitorização das políticas públicas

Isabel Pina · Direção-Geral do Território

A COS caracteriza o uso e ocupação do solo; o OOTU relaciona-o com o planeamento, os riscos e a população

O OOTU gere e difunde o Sistema Nacional de Indicadores Territoriais

Dinâmicas territoriais e sistema de gestão territorial

Monitorizar as dinâmicas territoriais e o funcionamento do sistema de gestão territorial.

Políticas públicas baseadas em evidência

Apoiar decisões de políticas públicas com expressão territorial com dados comparáveis e atualizados.

Execução do PNPOT

Acompanhar a execução do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território e contribuir para os REOT.

Cultura territorial

Promover a cultura territorial e o acesso de todos à informação territorial.

A informação territorial ao serviço de todos

529

indicadores

4

temas:

- Sistema de gestão territorial
- Dinâmicas territoriais
- Monitorização do PNPOT
- Organização e governança

3

áreas de consulta:

- Explorar indicadores
- Uso, ocupação e gestão do solo
- Perspetivas sobre o território

e o assistente virtual



Acesso aberto e utilização simples

técnicos, decisores, investigadores e cidadãos



Conteúdos disponíveis

mapas, gráficos, dashboards e dados

A página inicial do OOTU



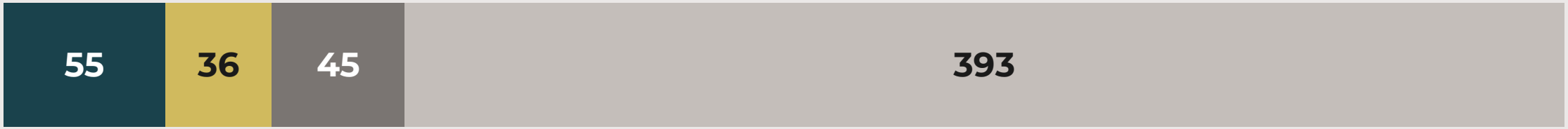
ABRIR NO OOTU: página inicial do OOTU

01

A COS no OOTU: estatísticas

Um em cada quatro indicadores do OOTU utiliza a COS

136
indicadores com COS (25,7%)



55
Só COS (10,4%)

36
COS + CRUS (6,8%)

45
COS + outras fontes (8,5%)

393
Não usam a COS (74,3%)

529 indicadores no OOTU, dos quais 136 (25,7%) usam a COS. Contagem a 17-11-2026.

Mais de metade destes indicadores cruza a COS com outras fontes



81

dos 136 indicadores com COS (60%) combinam-na com pelo menos outra fonte

Outras fontes: INE (13 indicadores), áreas de intervenção dos PRGP (8), delimitação da orla e da zona costeira (6), faixas de salvaguarda dos POC (4), áreas inundáveis do PGRI (3), solos de elevado valor (3), RAN (2), perigosidade de incêndio (2), aproveitamentos hidroagrícolas (2), Copernicus (1), IPMA (1).

02

Quatro formas de consultar a COS no OOTU

Uma plataforma de acesso aberto, concebida para todos os utilizadores.

Distribuição
área ocupada por cada classe

Dinâmica
alterações entre 2018 e 2025

Dashboards
a COS e a CRUS nos retratos dos municípios

Indicadores
mapa, evolução e metadados de cada indicador

Área ocupada por cada classe nas unidades territoriais

Uso, ocupação e gestão do solo › COS › Distribuição

- COS 2018 ou COS 2025
- NUTS (Continente), CCDR ou município, níveis 1 e 2 da nomenclatura da COS
- Em área ou em proporção
- Seleção de uma classe no gráfico e respetiva representação no mapa

ABRIR NO OOTU: distribuição da COS

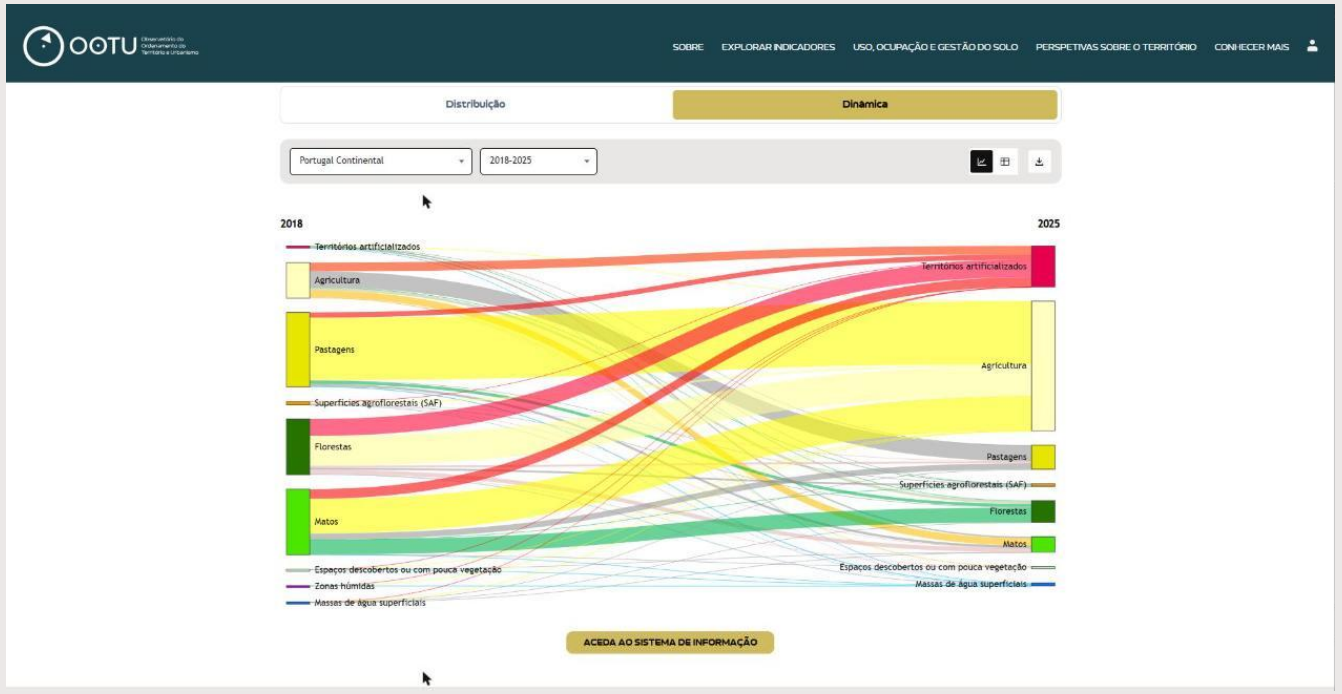


Ganhos e perdas de área de cada classe entre 2018 e 2025

Uso, ocupação e gestão do solo › COS › Dinâmica

- Fluxos entre as classes de nível 1, de 2018 para 2025
- NUTS (Continente), CCDR ou município
- Apresentação em gráfico ou em tabela, com descarregamento dos dados

ABRIR NO OOTU: dinâmica da COS

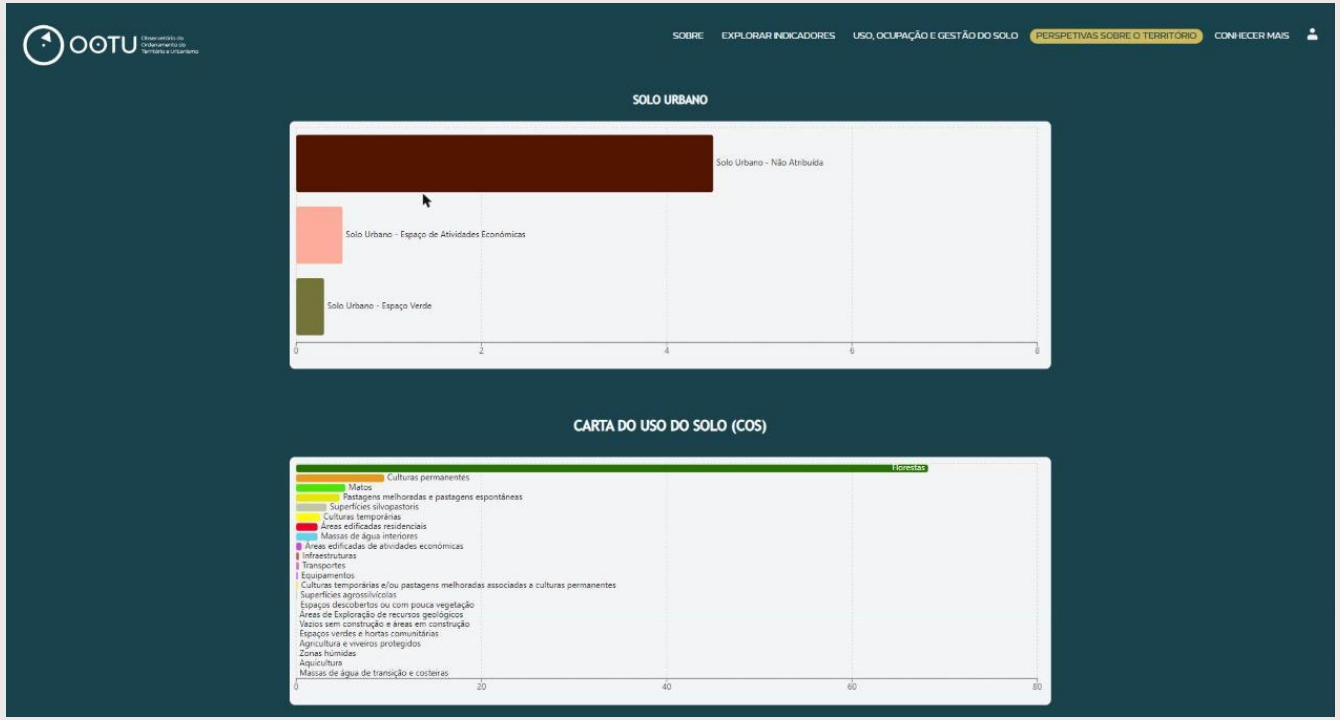


A COS e a CRUS nos dashboards dos municípios

Perspetivas sobre o território › Unidades territoriais › Municípios

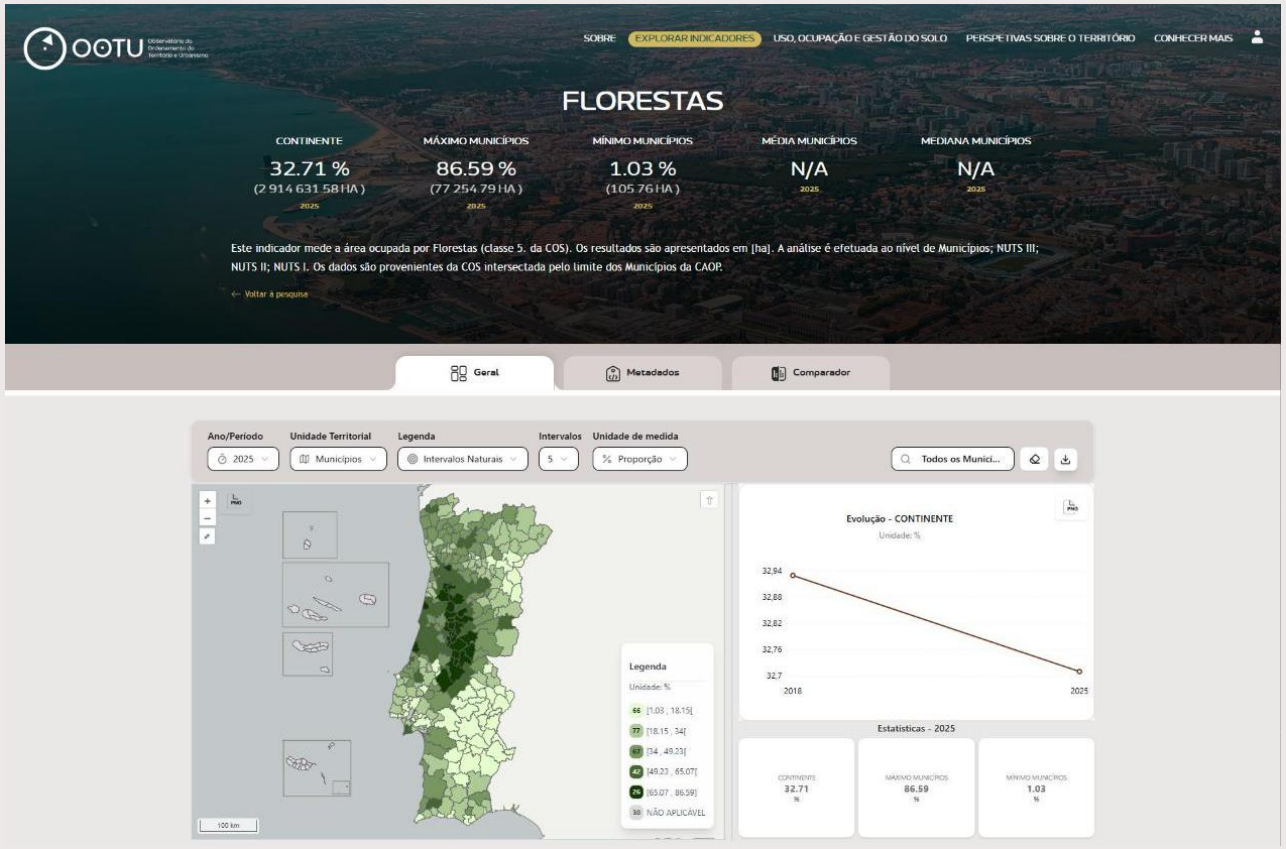
- Classificação e qualificação do solo no PDM (CRUS)
- Classes da COS do mesmo município
- Indicadores do relatório de ordenamento do território
- Possibilidade de acrescentar até seis indicadores à ficha, com autenticação pelo Cartão de Cidadão ou pela Chave Móvel Digital

ABRIR NO OOTU: ficha do município



Cada indicador dispõe de mapa da distribuição territorial, gráfico de evolução, estatísticas, metadados e comparador

Exemplo: Florestas (classe 5 da COS), um dos indicadores gerados automaticamente para as classes dos níveis 1 e 2 da COS.



ABRIR NO OOTU: indicador 616

03

Indicadores da COS e cruzamento com outras fontes

Isoladamente, a COS permite acompanhar a evolução de cada classe de ocupação do solo. Em articulação com a CRUS, permite confrontar a ocupação com o regime de uso do solo definido nos PDM; com a RAN e com dados do INE, permite relacioná-la com os recursos territoriais e a população.

A área de florestas diminuiu em 224 dos 278 municípios

Florestas (ID 640)

32,93% → **32,71%**

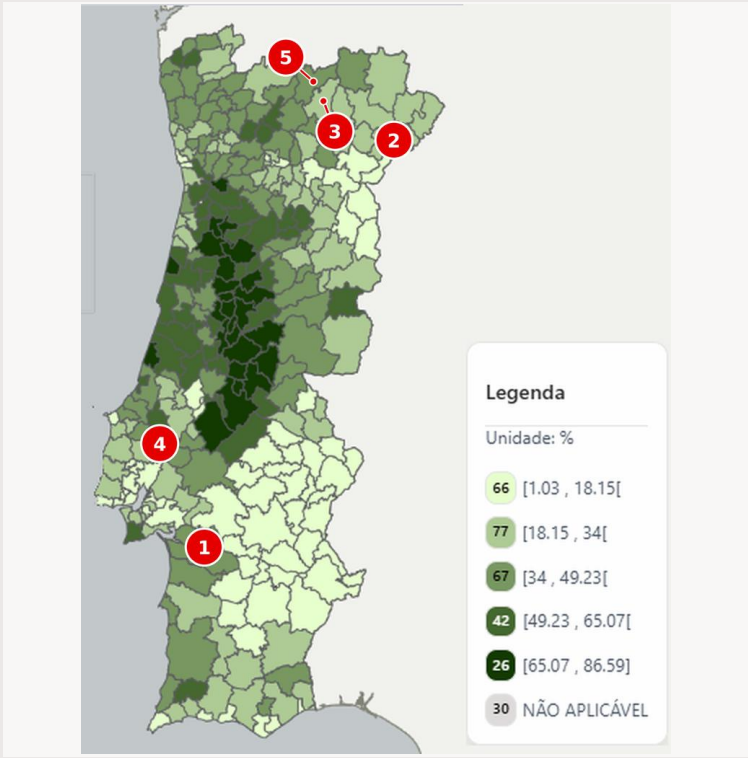
do Continente, 2018 (2 934 127 ha) do Continente, 2025 (2 914 632 ha)

Redução de 19 496 ha (−0,7%; −0,22 pp) entre 2018 e 2025. Aumentou em 47 municípios.

Maiores reduções, 2018–2025 (proporção do município)

1 Alcácer do Sal: −1 338 ha; 37,08% → 36,19% (−0,89 pp)
2 Mogadouro: −805 ha; 27,05% → 26,00% (−1,06 pp)
3 Valpaços: −669 ha; 27,06% → 25,84% (−1,22 pp)
4 Azambuja: −603 ha; 33,86% → 31,57% (−2,30 pp)
5 Chaves: −477 ha; 37,78% → 36,98% (−0,81 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 640



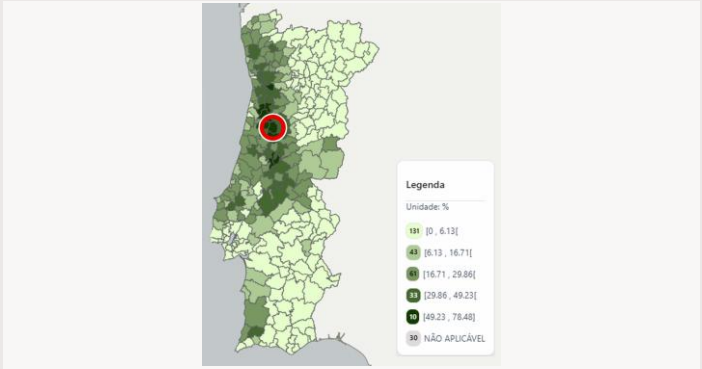
Proporção do município ocupada por florestas (classe 5.1 da COS), 2025 (%). Numerados: as 5 maiores reduções. Fonte: OOTU.

O eucalipto atinge 78% de Mortágua, o pinheiro bravo 67% da Marinha Grande e as quercíneas 54% de Mora

Eucalipto

78,5%

máximo: Mortágua (19 712 ha)
Continente: 10,8% → 10,9%



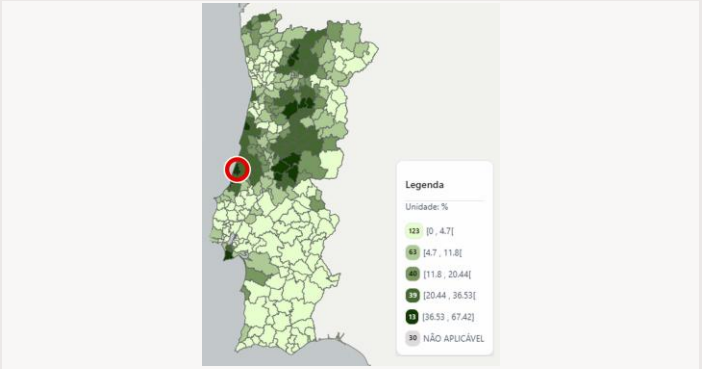
Proporção do município, 2025 (%). Em destaque: Mortágua. Fonte: OOTU.

ABRIR NO OOTU: indicador 941

Pinheiro bravo

67,4%

máximo: Marinha Grande (12 625 ha)
Continente: 9,5% → 9,1%



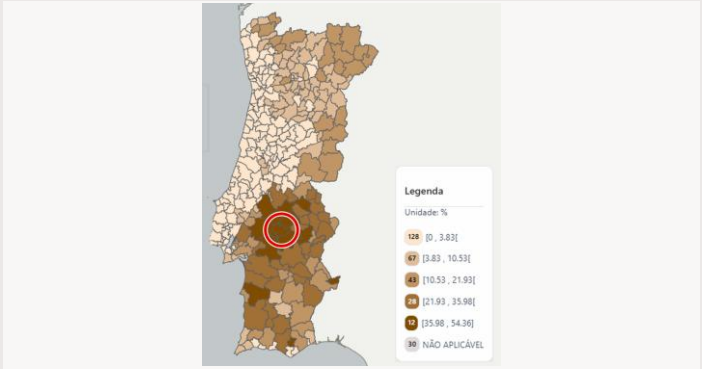
Proporção do município, 2025 (%). Em destaque: Marinha Grande. Fonte: OOTU.

ABRIR NO OOTU: indicador 942

Quercíneas (florestas e SAF)

54,4%

máximo: Mora (24 131 ha)
Continente: 14,4% → 14,4%



Proporção do município, 2025 (%). Em destaque: Mora. Fonte: OOTU.

ABRIR NO OOTU: indicador 943

A área de matos diminuiu em 253 dos 278 municípios

Matos (ID 642)

16,00% → **15,68%**

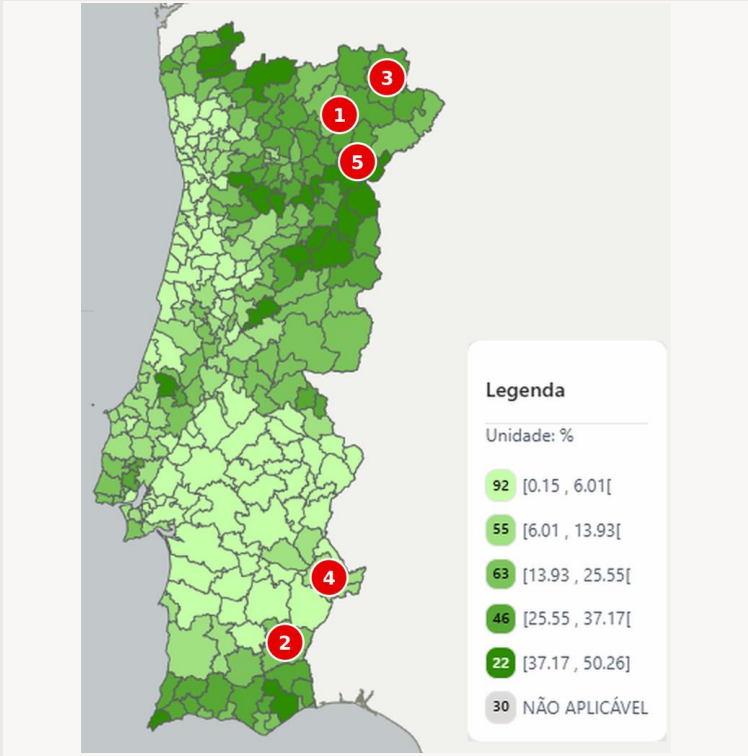
do Continente, 2018 (1 425 691 ha) do Continente, 2025 (1 396 882 ha)

Redução de 28 809 ha (−2,0%; −0,32 pp) entre 2018 e 2025. Aumentou apenas em 21 municípios.

Maiores reduções, 2018–2025 (proporção do município)

1 Mirandela: −982 ha; 24,29% → 22,80% (−1,49 pp)
2 Mértola: −977 ha; 16,62% → 15,86% (−0,76 pp)
3 Bragança: −860 ha; 29,89% → 29,16% (−0,73 pp)
4 Moura: −791 ha; 6,85% → 6,02% (−0,83 pp)
5 Torre de Moncorvo: −778 ha; 51,49% → 50,02% (−1,46 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 642



Proporção do município ocupada por matos (classe 6.1 da COS), 2025 (%). Numerados: as 5 maiores reduções. Fonte: OOTU.

A área de pastagens diminuiu em 190 dos 278 municípios

Pastagens melhoradas e pastagens espontâneas (ID 628)

12,21% → **11,88%**

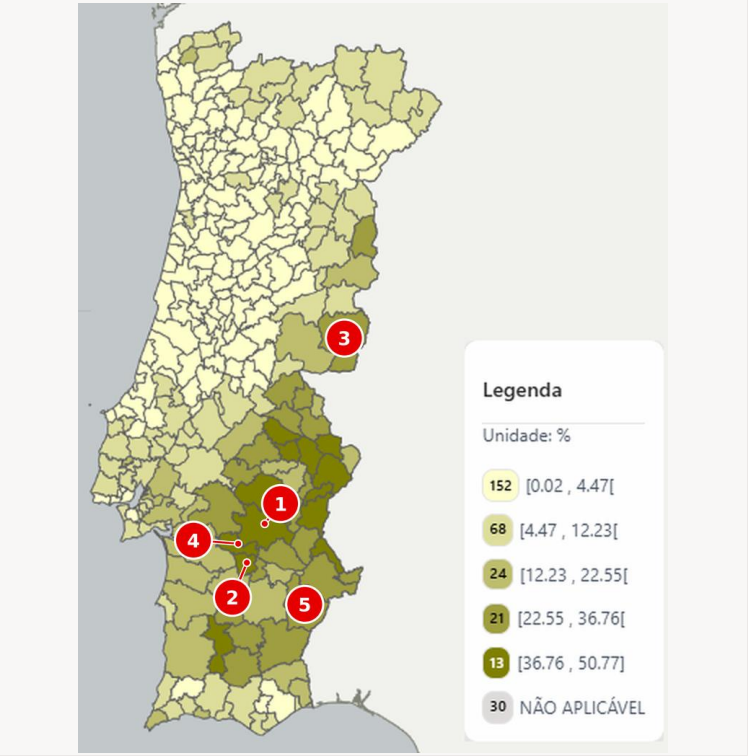
do Continente, 2018 (1 087 552 ha) do Continente, 2025 (1 058 616 ha)

Redução de 28 936 ha (−2,7%; −0,33 pp) entre 2018 e 2025. Aumentou em 66 municípios.

Maiores reduções, 2018–2025 (proporção do município)

1 Évora: −4 117 ha; 40,23% → 37,08% (−3,15 pp)
2 Alvito: −2 652 ha; 46,85% → 36,84% (−10,01 pp)
3 Idanha-a-Nova: −1 940 ha; 30,35% → 28,98% (−1,37 pp)
4 Viana do Alentejo: −1 259 ha; 48,72% → 45,52% (−3,20 pp)
5 Serpa: −1 225 ha; 24,79% → 23,68% (−1,11 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 628



Proporção do município ocupada por pastagens melhoradas e pastagens espontâneas (classe 3.1 da COS), 2025 (%). Numerados: as 5 maiores reduções. Fonte: OOTU.

A área agrícola aumentou em 209 dos 278 municípios

Agricultura (ID 621)

22,64% → **23,25%**

do Continente, 2018 (2 017 671 ha) — do Continente, 2025 (2 071 561 ha)

Aumento de 53 890 ha (+2,7%; +0,60 pp) entre 2018 e 2025. Diminuiu em 63 municípios.

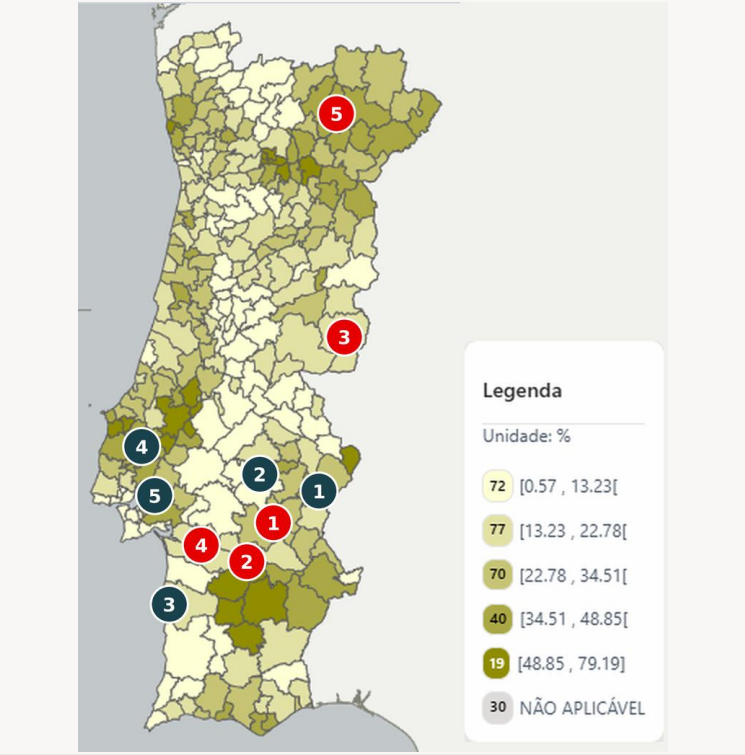
Maiores aumentos, 2018–2025

1 Évora: +3 911 ha (+2,99 pp)
2 Alvito: +2 809 ha (+10,60 pp)
3 Idanha-a-Nova: +2 280 ha (+1,61 pp)
4 Alcácer do Sal: +1 846 ha (+1,23 pp)
5 Mirandela: +1 466 ha (+2,22 pp)

Maiores reduções, 2018–2025

1 Vila Viçosa: −364 ha (−1,87 pp)
2 Arraiolos: −297 ha (−0,43 pp)
3 Sines: −134 ha (−0,66 pp)
4 Alenquer: −89 ha (−0,29 pp)
5 Alcochete: −76 ha (−0,59 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 621



Proporção do município ocupada por agricultura (classe 2 da COS), 2025 (%). A vermelho, os 5 maiores aumentos; a azul, as 5 maiores reduções. Fonte: OOTU.

A área de pomares em copa de alta densidade aumentou em 188 dos 278 municípios

Pomares em copa de alta densidade (ID 945)

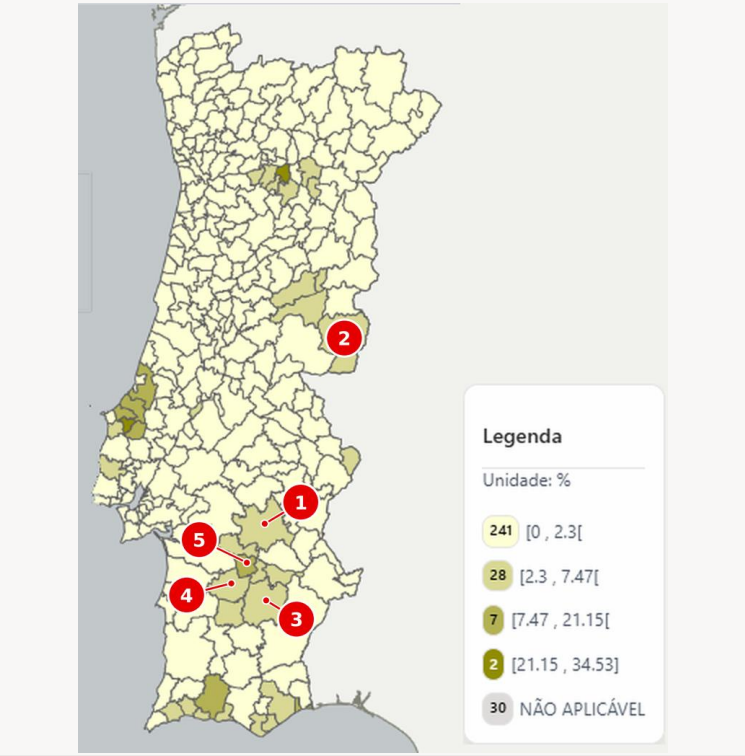
0,70% do Continente, 2018 (62 486 ha) → **1,08%** do Continente, 2025 (96 532 ha)

Aumento de 34 046 ha (+54,5%; +0,38 pp) entre 2018 e 2025. Diminuiu em 38 municípios.

Maiores aumentos, 2018–2025 (proporção do município)

1 Évora: +5 868 ha; 0,59% → 5,08% (+4,49 pp)
2 Idanha-a-Nova: +3 904 ha; 0,04% → 2,80% (+2,76 pp)
3 Beja: +2 914 ha; 2,42% → 4,97% (+2,54 pp)
4 Ferreira do Alentejo: +2 433 ha; 1,77% → 5,52% (+3,75 pp)
5 Alvito: +1 939 ha; 0,15% → 7,47% (+7,32 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 945



Proporção do município ocupada por pomares em copa de alta densidade (classe 2.2.2.2 da COS), 2025 (%). Numerados: os 5 maiores aumentos. Fonte: OOTU.

A área de pomares em copa de baixa densidade aumentou em 207 dos 278 municípios

Pomares em copa de baixa densidade (ID 944)

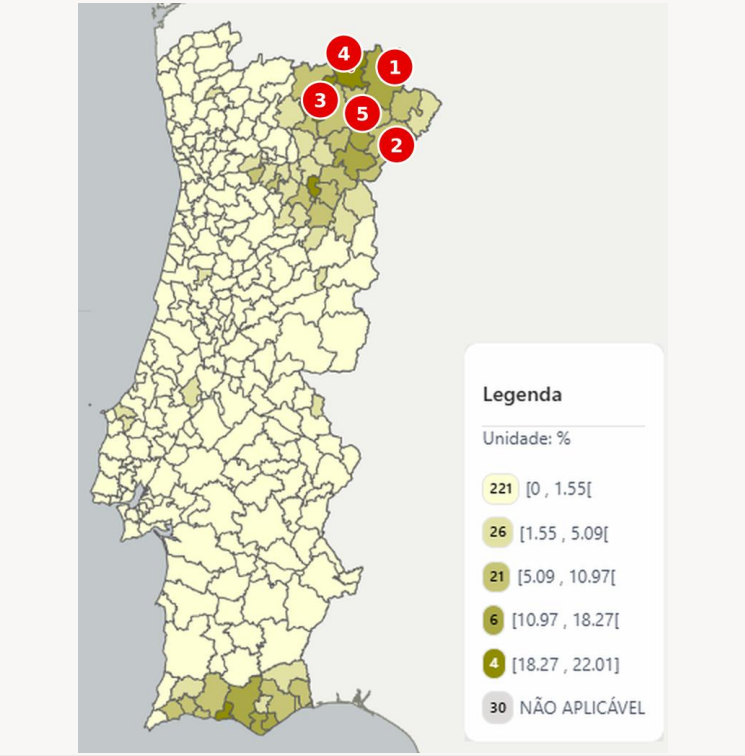
1,66% do Continente, 2018 (148 197 ha) → **1,92%** do Continente, 2025 (171 385 ha)

Aumento de 23 189 ha (+15,6%; +0,26 pp) entre 2018 e 2025. Diminuiu em 34 municípios.

Maiores aumentos, 2018–2025 (proporção do município)

1 Bragança: +2 123 ha; 12,75% → 14,56% (+1,81 pp)
2 Mogadouro: +1 708 ha; 5,21% → 7,45% (+2,25 pp)
3 Valpaços: +1 651 ha; 18,34% → 21,35% (+3,01 pp)
4 Vinhais: +1 220 ha; 16,51% → 18,27% (+1,76 pp)
5 Macedo de Cavaleiros: +1 205 ha; 7,72% → 9,44% (+1,72 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 944



Proporção do município ocupada por pomares em copa de baixa densidade (classe 2.2.2.1 da COS), 2025 (%). Numerados: os 5 maiores aumentos. Fonte: OOTU.

A área de olival em sebe mais do que duplicou entre 2018 e 2025, sobretudo no Baixo Alentejo

Olival em sebe (ID 940)

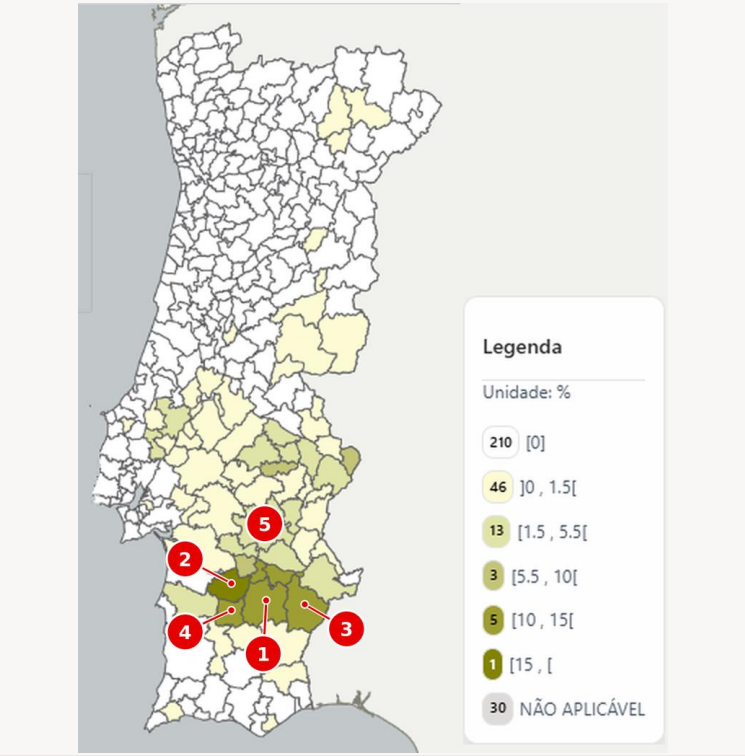
0,40% do Continente, 2018 (36 073 ha) → **0,98%** do Continente, 2025 (87 760 ha)

Aumento de 51 687 ha (+143,3%; +0,58 pp) entre 2018 e 2025. Aumentou em 53 municípios e diminuiu apenas em 1.

Maiores aumentos, 2018–2025 (proporção do município)

1 Beja: +9 403 ha; 6,60% → 14,80% (+8,20 pp)
2 Ferreira do Alentejo: +7 811 ha; 5,92% → 17,97% (+12,05 pp)
3 Serpa: +7 788 ha; 3,34% → 10,39% (+7,04 pp)
4 Aljustrel: +3 850 ha; 4,31% → 12,70% (+8,40 pp)
5 Évora: +2 965 ha; 1,26% → 3,53% (+2,27 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 940



Proporção do município ocupada por olival em sebe (classe 2.2.3.3 da COS), 2025 (%). Numerados: os 5 maiores aumentos. Fonte: OOTU.

Os territórios artificializados aumentaram em 269 dos 278 municípios

Territórios artificializados (ID 620)

5,48% → **5,73%**

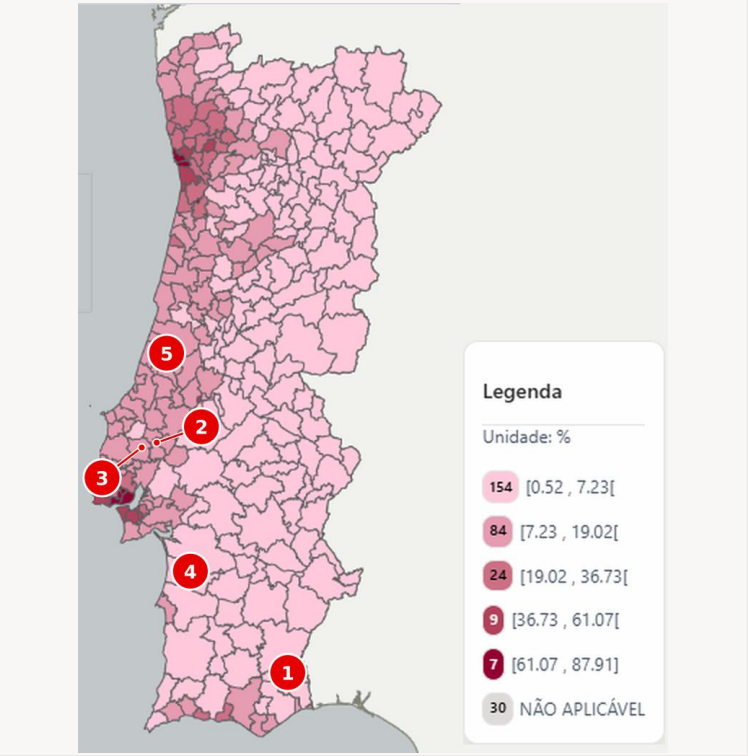
do Continente, 2018 (488 481 ha) do Continente, 2025 (510 677 ha)

Aumento de 22 196 ha (+4,5%; +0,25 pp) entre 2018 e 2025. Diminuíram apenas em 6 municípios.

Maiores aumentos, 2018–2025 (proporção do município)

1 Alcoutim: +624 ha; 0,66% → 1,75% (+1,08 pp)
2 Azambuja: +618 ha; 6,67% → 9,02% (+2,35 pp)
3 Alenquer: +459 ha; 9,67% → 11,18% (+1,51 pp)
4 Grândola: +440 ha; 2,67% → 3,20% (+0,53 pp)
5 Leiria: +421 ha; 16,75% → 17,50% (+0,74 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 620



Proporção do município ocupada por territórios artificializados (classe 1 da COS), 2025 (%). Numerados: os 5 maiores aumentos. Fonte: OOTU.

A proporção de solo urbano artificializado varia entre 24% e 89% nos municípios

Proporção de solo urbano artificializado (ID 897), 2025

55,6%

do solo urbano do Continente (342 791 de 616 483 ha)

171

municípios com mais de metade do solo urbano artificializado

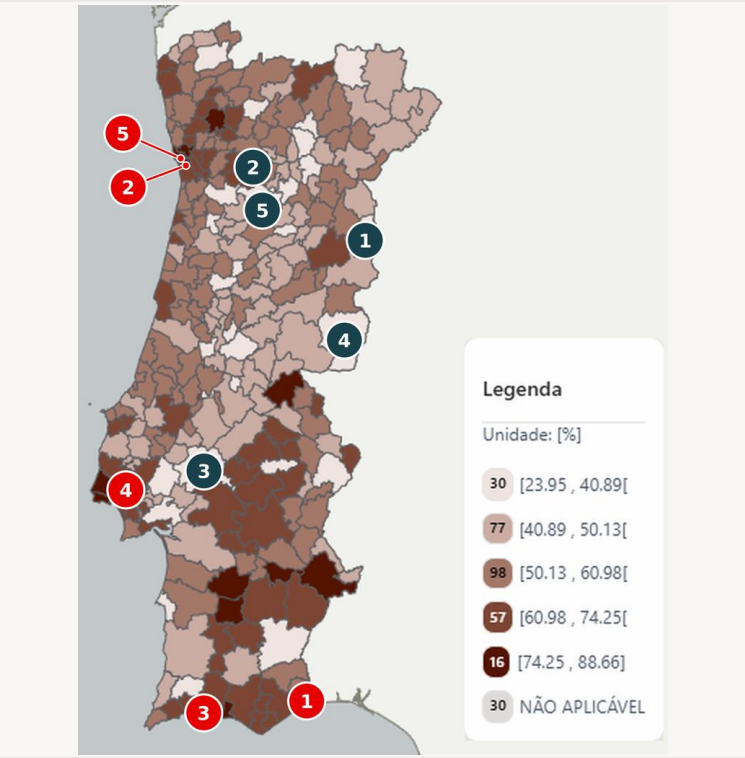
Maior proporção artificializada

1 Vila Real de Santo António: 88,7%
2 Porto: 87,9%
3 Lagoa: 87,1%
4 Odivelas: 87,1%
5 Matosinhos: 83,3%

Menor proporção artificializada

1 Almeida: 24,0%
2 Resende: 28,3%
3 Coruche: 28,8%
4 Idanha-a-Nova: 28,9%
5 Castro Daire: 30,1%

ABRIR NO OOTU: indicador 897



Solo urbano (CRUS) artificializado (COS), por município, 2025 (%). A vermelho, os 5 maiores valores; a azul, os 5 menores. Fonte: OOTU.

As áreas edificadas residenciais aumentaram em 253 dos 278 municípios

Áreas edificadas residenciais (ID 634)

3,51% → **3,56%**

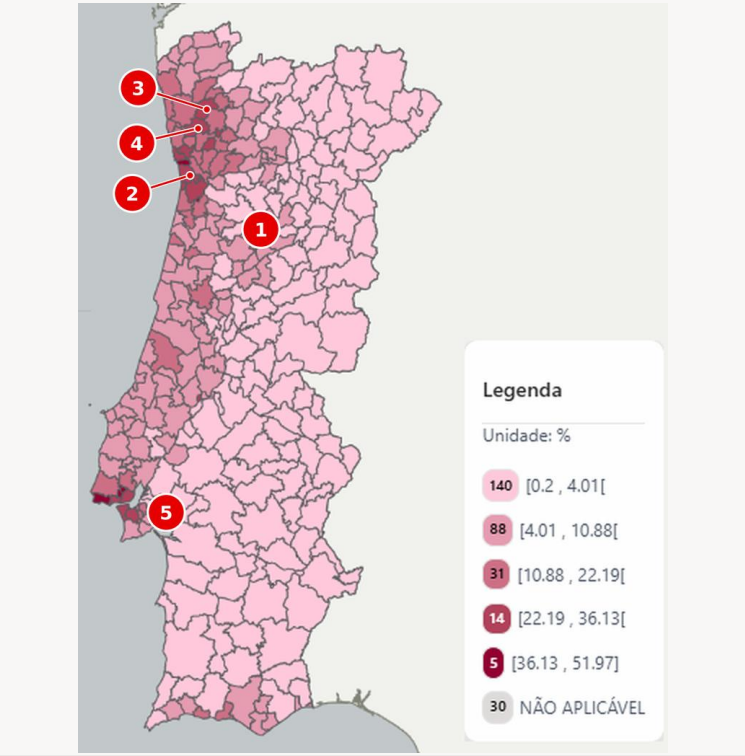
do Continente, 2018 (312 917 ha) — do Continente, 2025 (316 851 ha)

Aumento de 3 934 ha (+1,3%; +0,04 pp) entre 2018 e 2025, dos quais 2 788 ha em edificação descontínua. Diminuíram apenas em 2 municípios.

Maiores aumentos, 2018–2025 (proporção do município)

1 Viseu: +95 ha; 7,70% → 7,88% (+0,19 pp)
2 Vila Nova de Gaia: +90 ha; 29,84% → 30,38% (+0,54 pp)
3 Braga: +84 ha; 22,73% → 23,19% (+0,46 pp)
4 Vila Nova de Famalicão: +80 ha; 22,67% → 23,07% (+0,40 pp)
5 Palmela: +73 ha; 5,42% → 5,57% (+0,16 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 634



Proporção do município ocupada por áreas edificadas residenciais (classe 1.1 da COS), 2025 (%). Numerados: os 5 maiores aumentos. Fonte: OOTU.

A edificação residencial descontínua aumentou em 243 dos 278 municípios

Superfície edificada residencial descontínua (ID 885)

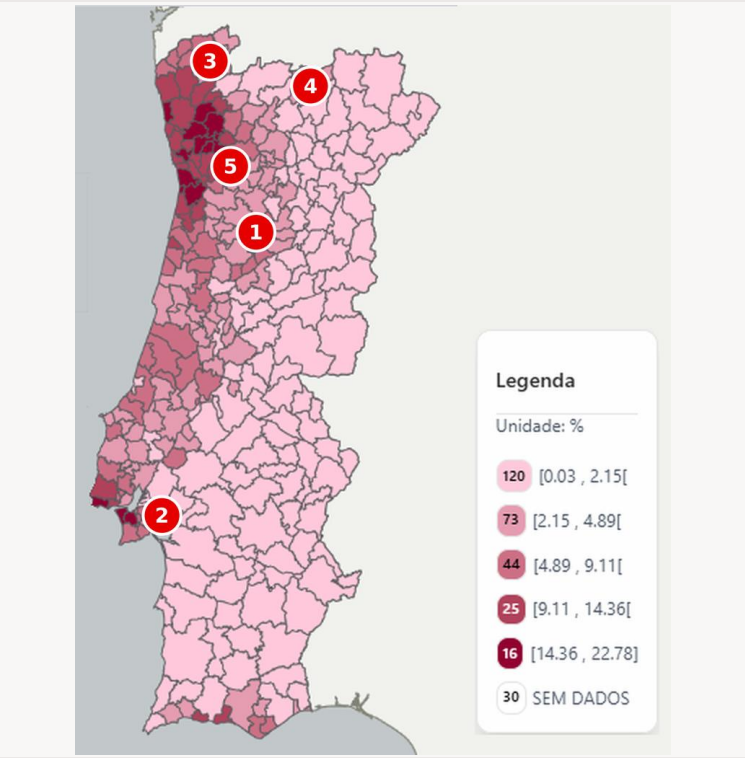
2,43% do Continente, 2018 (216 690 ha) → **2,46%** do Continente, 2025 (219 478 ha)

Aumento de 2 788 ha (+1,3%; +0,03 pp) entre 2018 e 2025. Diminuiu apenas em 6 municípios, entre os quais Lisboa e Porto.

Maiores aumentos, 2018–2025 (proporção do município)

1 Viseu: +86 ha; 6,21% → 6,38% (+0,17 pp)
2 Palmela: +56 ha; 4,52% → 4,64% (+0,12 pp)
3 Arcos de Valdevez: +55 ha; 4,43% → 4,55% (+0,12 pp)
4 Chaves: +50 ha; 2,48% → 2,56% (+0,08 pp)
5 Marco de Canaveses: +49 ha; 10,64% → 10,88% (+0,24 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 885



Proporção do município ocupada por edificação residencial descontínua (classe 1.1.2 da COS), 2025 (%). Numerados: os 5 maiores aumentos. Fonte: OOTU.

A área de infraestruturas de produção de energia solar aumentou mais de seis vezes entre 2018 e 2025

Infraestruturas de produção de energia solar (ID 938)

1 333 → **8 477**

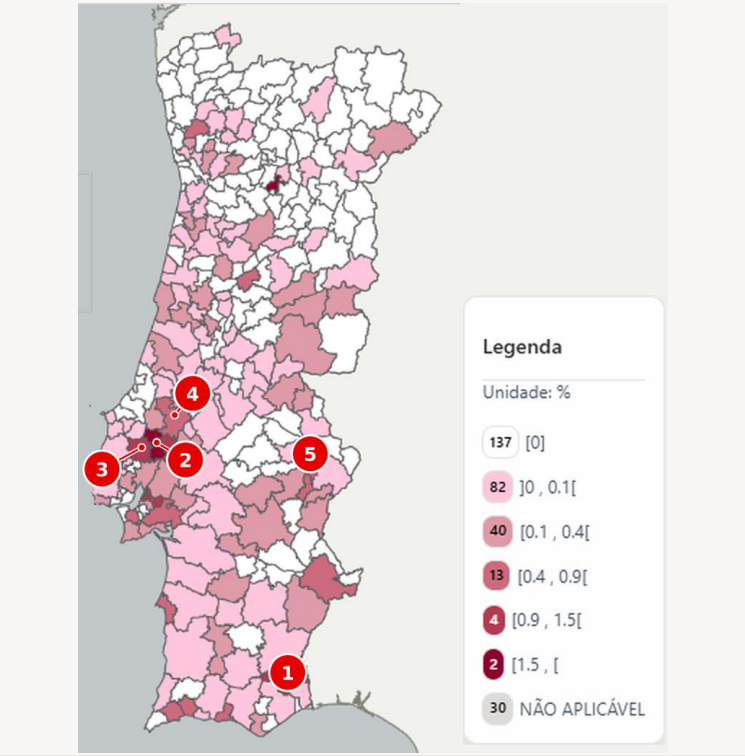
ha no Continente, 2018 (0,015%) ha no Continente, 2025 (0,095%)

Aumento de 7 144 ha entre 2018 e 2025. Em 2025 existiam em 170 municípios, mais 93 do que em 2018, e em nenhum diminuíram.

Maiores aumentos, 2018–2025 (proporção do município)

1 Alcoutim: +617 ha; 0,04% → 1,11% (+1,07 pp)
2 Azambuja: +565 ha; 0,00% → 2,15% (+2,15 pp)
3 Alenquer: +313 ha; 0,01% → 1,03% (+1,03 pp)
4 Santarém: +310 ha; 0,00% → 0,56% (+0,56 pp)
5 Monforte: +273 ha; 0,00% → 0,65% (+0,65 pp)

ABRIR NO OOTU: indicador 938



Proporção do município ocupada por infraestruturas de produção de energia solar (classe 1.4.1.2 da COS), 2025 (%). Numerados: os 5 maiores aumentos. Fonte: OOTU.

Cruzamento da COS com outros dados

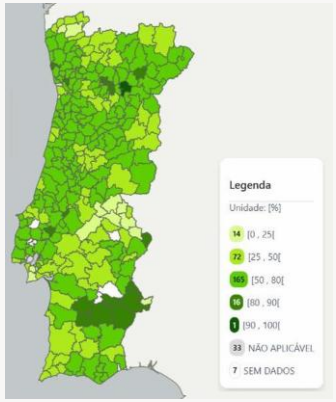
COS + RAN · ID 881

Solo agrícola

61,5%

da RAN do Continente ocupada por agricultura em 2025 (60,3% em 2018), o que corresponde a um aumento de 18 044 ha.

ABRIR NO OOTU: indicador 881



Proporção da RAN ocupada por agricultura, por município, 2025 (%). Fonte: OOTU.

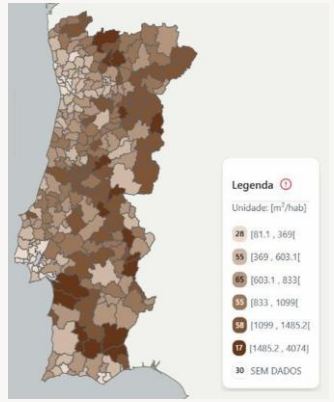
COS + INE · ID 887

Território artificializado por habitante

726 m²

por habitante (mediana municipal, 2025), valor próximo do registado em 2018 (729 m²).

ABRIR NO OOTU: indicador 887



Território artificializado por habitante, por município, 2025 (m²/hab). Fonte: OOTU.

RAN: área vigente em 2025; valores do Continente calculados a partir dos IDs 880 e 881. Território artificializado por habitante: aumentou em 138 municípios e diminuiu em 140.

OOTU Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo

A COS é a base.
O cruzamento com outras fontes acrescenta valor.

Informação territorial acessível a todos
e ao serviço de cada decisão

Obrigada

ootu.dgterritorio.gov.pt